



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	SABERES MATEMÁTICOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: uma investigação sobre o ensino da matemática nos boletins do CPOE/RS
Autor	LEONARDO THOMAZ SAUTER
Orientador	MARIA CECILIA BUENO FISCHER

SABERES MATEMÁTICOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: uma investigação sobre o ensino da matemática nos boletins do CPOE/RS

Aluno: Leonardo Thomaz Sauter

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - sauterleonardo@ufrgs.br

Orientadora: Maria Cecília Bueno Fischer

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - cecilia.fischer@ufrgs.br

RESUMO

No projeto de pesquisa *Saberes Matemáticos na formação de professores primários no Rio Grande do Sul (1889-1970)*, sob uma perspectiva histórica, vem se investigando os saberes matemáticos presentes na formação de professores primários em nosso estado, no período de 1889 a 1970. Nesta investigação estamos realizando uma busca em documentos presentes no acervo do Laboratório de Ensino de Matemática do Instituto de Educação General Flores da Cunha, que se encontra em salvaguarda no Instituto de Matemática e Estatística/UFRGS, bem como consulta nos boletins publicados pelo Centro de Pesquisa e Orientações Educacionais do estado do Rio Grande do Sul (CPOE/RS) no período estudado.

Sob a perspectiva de estudo em História da Educação Matemática, encontramos vestígios dos saberes a ensinar e para ensinar nestes documentos. Analisando os boletins do CPOE/RS identificamos que o Centro divulgava orientações para as professoras primárias do nosso estado. Sob o enfoque nos saberes presentes em relação à matemática, realizamos uma análise inicial deste material, investigando o artigo intitulado “Sugestões para o ensino da Matemática nas classes de 1º ano”, publicado na edição de 1954-1955 e republicado em 1956-1957.

Os boletins do CPOE eram destinados às direções das escolas do estado, promovendo orientações educacionais com ‘novas práticas’ de ensino pesquisadas pelo centro. Assim, identificamos, nesta investigação, os saberes matemáticos presentes no artigo e propostos aos professores primários do nosso estado na época. Observamos orientações e sugestões que foram dadas para o ensino de matemática. Encontramos indícios em um comunicado da republicação do artigo que os professores a seu tempo já apresentavam dificuldades no ensino da matemática e, de algum modo, procuraram orientações para enfrentá-las. No artigo há sugestões de ensino para que o aluno possa resolver problemas matemáticos do dia a dia utilizando contextualizações de atividades, datas comemorativas, trabalhos em grupo, entre outros, além de orientações aos professores para o ensino de matemática aos alunos do 1º ano do primário. Verificamos que, já em 1954, havia a preocupação que os alunos fossem os próprios responsáveis pela construção do seu conhecimento, colocando assim o professor apenas como agente orientador e organizador desse conhecimento.

O acesso a vestígios do passado das instituições escolares, especificamente aqueles relacionados aos modos de ensinar e aprender matemática, é imprescindível para que se possa avançar na direção de melhor compreender as variedades de práticas de ensino de matemática nos diferentes espaços educacionais no estado e no país. Além desses aspectos, análises dessa natureza podem ajudar a melhor explicar os processos de difusão e apropriação, no interior de diferentes instituições de ensino, de propostas pedagógicas que circularam nacional e internacionalmente durante o século XX.